
Episódio em alta e economia da atenção: categorias temáticas e estruturais dos *podcasts* em destaque no *charts* do Spotify Brasil¹

Gessiela Nascimento da Silva²
Universidade Federal de Santa Catarina — UFSC

Resumo

Apresentamos uma análise preliminar das principais tendências temáticas e estruturais observadas no Brasil a partir dos *charts* do Spotify em 25 de maio de 2025. Por meio de uma análise documental (Cellard, 2012) e exploratório (Marconi; Lakatos, 2010) da plataforma, buscamos identificar padrões nos conteúdos em destaque dentro de um ambiente regido pela lógica da economia da atenção (Goldhaber, 1997; Van Dijck, Poell, de Waal, 2018), em que a escassez recai não sobre a informação, mas sobre a capacidade de captá-la. Nesta etapa, traçamos um panorama que servirá de base para a próxima fase da pesquisa, voltada à análise de episódios que utilizam fontes. O estudo propõe uma reflexão sobre a centralidade de determinadas temáticas e o papel do *podcast* como meio híbrido de mediação.

Palavra-chave: mídia sonora; mapeamento de *podcast*; Spotify; Jornalismo; economia da atenção.

Introdução

O Data Reportal (2025) aponta que 38,8% da população brasileira consome *podcasts* semanalmente, superando o rádio online e os audiolivros. Nesse contexto, o estudo apresenta uma análise preliminar das principais tendências temáticas e estruturais (Viana; Chagas, 2024) dos *podcasts* no Brasil, tendo como base os 100 episódios em alta no *charts*³ do Spotify, no dia 25 de maio de 2025.

Buscamos compreender “quais são os temas que ganham destaque nos episódios em alta? E que estrutura predomina nesses programas?” O objetivo é identificar os padrões desses conteúdos, uma vez que na lógica da economia da atenção (Goldhaber, 1997; Van Dijck, Poell, de Waal, 2018) o valor informativo é reposicionado na disputa pela visibilidade e envolvimento do público.

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutoranda em Jornalismo na Universidade Federal de Santa Catarina (PPGJor UFSC). Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Mestre em Comunicação (PPGCom UFMA). Integra os Grupos de Pesquisa Jornalismo, Mídia e Memória (Joimp/UFMA), Rádio e Política no Maranhão (RPM/UFMA) e Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio (UFSC/CNPq). E-mail: gessielan@gmail.com.

³ Lista diária dos episódios ou *podcasts* em destaque na plataforma, mediante métricas de escuta e comportamento do usuário.

Aporte teórico-metodológico

Partimos da compreensão do *podcast* como um meio cultural (Kischinhevsky, 2024) e híbrido (Bonini, 2022) que combina práticas do jornalismo, do entretenimento e da experimentação narrativa. Apoiamos a fundamentação teórica na economia da atenção (Goldhaber, 1997) e nos estudos sobre plataformização (Van Dijck, Poell e De Waal, 2018), articulando também reflexões sobre mídia sonora e cultura da convergência (Jenkins, 2009).

A pesquisa é de caráter exploratório (Marconi; Lakatos, 2010) com análise documental (Cellard, 2012) aplicada ao ambiente digital. O *corpus* é composto pelos 100 episódios em alta no Spotify Brasil em 25 de maio de 2025, que foram submetidos à escuta integral para a definição das categorias analíticas.

Utilizamos o perfil da pesquisadora na coleta e não realizamos comparação entre os dias da semana. Com isso, as informações podem variar conforme o dia, o perfil do usuário e outros dados iniciais considerados pelo Spotify.

Já as classificações temáticas foram elaboradas de forma indutiva, construídas no decorrer da escuta, a partir da identificação de recorrências. Para organização das estruturas, consideramos: relato, debate, entrevista, narrativas da realidade, noticioso, instrutivo, remediado e ficcional (Viana; Chagas, 2024)

Dados iniciais

A coleta aponta predominância de estruturas em debate (27), relato (18) e noticioso (16). Isso mostra uma preferência por formatos que combinam exposição de opiniões, compartilhamento de experiências pessoais e atualizações informativas.

Na linha temática, os episódios mais recorrentes tratam de histórias de vida (13), variedades (12), política (11), notícias (10) e religião (9). Outros temas, como cidadania, empreendedorismo, finanças e bem-estar (ex: meditação), aparecem em menor proporção.

Imagem 1 - Categorias temáticas e estruturais

Temática	Qtd	Temática	Qtd	Temática	Qtd	Estrutura	Qtd
Cidadania	1	Estilo de Vida	3	Notícias	10	Debate	27
Comédia	1	Financeiro	2	Opinião	5	Entrevista	2
Comemorativo	1	História de Vida	13	Política	11	Entrevista / Remediado	11
Cultura Pop/Geek	3	Internet	1	Relações Pess	4	Instrutivo	3
Curiosidade	1	Jogos/Aposta	2	Religião	9	Narrativas da Realidade	13
Empreendedorismo	1	Marketing	1	Saúde	1	Noticioso	16
Espionagem	1	Meditação	1	Sentimento	5	Relato	18
Esporte	1	Música	1	True Crime	9	Remediado	10
Variedades	12						

Fonte: elaboração própria (2025).

A maioria dos episódios apresenta linguagem informal, uso de narrativas em primeira pessoa, foco em entretenimento ou no emocional. *Não Inviabilize*, *Mano a Mano* e *Café com Deus Pai* ilustram esse padrão e mesmo que eles não estejam entre os dez mais bem colocados no geral, seus episódios aparecem com maior frequência.

Nos conteúdos categorizados como noticiosos, observa-se uma abordagem simplificada e opinativa. Os formatos remediados (TV, rádio ou *YouTube*) também aparecem com destaque, refletindo a transposição de figuras e conteúdos já populares para o ambiente podcastal.

Considerações

Este levantamento indica uma lógica de consumo centrada em afetividade, espontaneidade e reconhecimento subjetivo, em detrimento de práticas informativas ou analíticas. Tal constatação não implica um juízo negativo sobre os conteúdos analisados, mas sugere um descompasso entre popularidade e densidade informativa.

A próxima fase da pesquisa se voltará para episódios que empregam fontes visando compreender de que maneira esses conteúdos constroem autoridade e credibilidade no ambiente da podosfera.

Em um meio fragmentado e hipercompetitivo, compreender os mecanismos que elevam certos episódios ao topo dos *rankings* pode ajudar a refletir sobre o papel social

dos *podcasts*, os limites e potências como meio de produção, espaço de circulação e troca de saberes.

Referências

BONINI, Tiziano. Prefácio. In: SANTOS, Sílvio, MIRANDA, João (coord.). **O podcast e as novas dinâmicas dos conteúdos sonoros no ambiente digital**. Imprensa da Universidade de Coimbra, 2022.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

GOLDHABER, Michael H. **The Attention Economy and the Net**, 1997. Disponível em: <https://firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/519/440>. Acesso em: 28/03/2024.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Cultura do Podcast: reconfiguração do rádio expandido**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2024.

KEMP, Simon. Digital 2025: Brazil. **Data Reportal**. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2025-brazil>. Acesso em: 7 jun. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VAN DIJCK, José; POELL, Thomas; MARTJIN, Waal. **The Platform Society: Public Values in a connective world**. 1. ed. Nova York: Oxford University Press, 2018.

VIANA, Luana; VAZ CHAGAS, Luan José. Categorização de podcasts no Brasil: uma proposta baseada em eixos estruturais. **Observatorio (OBS*)**, [S. l.], v. 18, n. 1, 2024. DOI: 10.15847/obsOBS18120242369. Disponível em: <https://obs.obercom.pt/index.php/obs/article/view/2369>. Acesso em: 7 jun. 2025.